

De: Nuno Afonso
Enviado: 15 de abril de 2020 17:51
Para: Comissão 5ª - COF XIV
Cc: André Ventura
Assunto: pedido de audição - CHEGA

Boa tarde,

Excelentíssimo Senhor Presidente da Comissão de Orçamento e Finanças
Dr. Filipe Neto Brandão

O Governo apresentou à Assembleia da República legislação, com carácter de emergência, que visa garantir a minoração dos danos económicos e financeiros das famílias e empresas portuguesas em grande medida exponenciadas pela pandemia que se abate também neste momento sobre o nosso país.

Do conjunto de medidas constantes da legislação a que nos reportamos destaca-se, desde logo, o possível recurso às moratórias bancárias inerentes a créditos anteriormente contraídos e que agora, pela situação que vivemos, não podem em plena normalidade ser cumpridos.

Nos últimos dias, vários têm sido os relatos de alegadas situações em que mesmo perante a aprovação e entrada em vigor destas medidas, reportam alegados entraves que alguns bancos nacionais têm colocado, nomeadamente às empresas que a elas recorram.

Tanto assim é, que na passada sessão plenária de quarta-feira, dia 8 de Abril, estes mesmos relatos chegaram à casa da democracia.

Perante esta circunstância julgamos ser da mais elementar importância suscitar junto de Sua Excelência, o Governador do Banco de Portugal, Dr. Carlos Costa, os devidos esclarecimentos sobre a fidedignidade das mesmas, sobretudo pela primordial função que o Banco de Portugal exerce enquanto regulador do sector bancário e guardião do escrupuloso cumprimento das normas que emanam da função que lhe está assim conferida.

Assim, tendo em vista obter informação adicional sobre esta matéria e a fim de obter esclarecimentos sobre a mesma, o Deputado único representante do partido Chega vem solicitar, nos termos regimentais aplicáveis, que a Comissão de Orçamento e Finanças delibere solicitar a audição da seguinte entidade:

1 – Governador do Banco de Portugal

S. Bento, 8 de abril de 2020

Pelo Deputado
André Ventura



Nuno Afonso
Chefe de Gabinete

Assembleia da República
1249-068 Lisboa
Ext. 13284 Tel: 213 917 384